**Eixo Temático:** Assistência e Cuidado de Enfermagem

**TÍTULO:** DIFICULDADES NO DIAGNÓSTICO DE UMA PACIENTE COM SUSPEITA DE NEUROSSÍFILIS EM UMA MATERNIDADE DO SUL DO MARANHÃO: RELATO DE CASO

Ana Karoline Lima Nascimento, Karoline.limaa@outlook.com1,

Andressa Karoline Ferreira Gomes1,

Joênnya Karine Mendes Carvalho1,

Sannaya da Silva Ferreira 1,

Vitória Christini Araújo Barros1,

Janaina Miranda Bezerra2

1. Acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão (UFMA);

2. Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

**RESUMO**

**Introdução:** A neurossífilis trata-se de uma complicação da sífilis, que surge quando a bactéria *Treponema pallidum* invade o sistema nervoso, podendo determinar quadros clínicos assintomáticos, apenas com alterações liquóricas, ou quadros graves, a partir de suas formas meningovascular, meningítica, gomosa cerebral e medular, entre outras (1). **Objetivo:** Relatar as dificuldades intrínsecas de uma maternidade de referência do Sul do Maranhão em diagnosticar uma gestante com suspeita de neurossífilis. **Relato de caso:** O estudo foi aprovado sob o CEP n.1.999.568, que dispõe sobre pesquisas envolvendo seres humanos. A gestante suspeita era R.B.S, 22 anos, sexo feminino, residente no município de Açailândia-MA, etilista crônica, teve a gravidez anterior interrompida no início do terceiro trimestre e realizou cinco consultas de pré-natal na UBS da cidade de origem. O diagnóstico de sífilis foi feito durante o pré-natal por meio do teste rápido, com resultado reagente e do exame laboratorial VDRL, que apresentou titulação de 1/16. O tratamento foi realizado com Penicilina G benzatina na dose de 7,2 milhões UI. No momento do parto, a gestante seguiu o protocolo de triagem, apresentando novo teste VDRL reagente na titulação 1/8, teste rápido para sífilis reagente e teste rápido para HIV não reagente. Pelo fato da paciente apresentar sinais e sintomas neurológicos tais como convulsão, cefaléia intensa, juízo prejudicado, eclâmpsia e psicose puerperal, suspeitou-se de neurossífilis, sendo prescrito novamente a Penicilina G benzatina na mesma dosagem do pré-natal. Os resultados dos exames por imagem, indicaram que a paciente não apresentava alterações morfológicas no crânio; e não foi realizado VDRL no líquido cefalorraquidiano (LCR), sendo a mesma notificada como sífilis latente tardia. Teve parto cesáreo, com 32 semanas de gestação, RN prematuro, diagnosticado com sífilis congênita, titulação 1/4 e sepse precoce, sendo prescrito Penicilina G Cristalina na dose de 100.000 UI/Kg/dose por 10 dias e encaminhado para a UTI neonatal. No puerpério a paciente aguardava avaliação psiquiátrica e foi orientada quanto a importância do tratamento da doença, além dos métodos de prevenção das IST’s e da necessidade de um acompanhamento psicológico. O diagnóstico da sífilis e neurossífilis se faz por meio da anamnese, do exame clínico e da realização de exames complementares com base em análises do soro sanguíneo e do líquido cefalorraquidiano (sendo este último indispensável em pessoas que apresentam VDRL reagente no soro e sinais e sintomas neurais) (2). Existem algumas lacunas no diagnóstico da doença, como a falta de um algoritmo institucional, a não realização da coleta do LCR e de alguns testes laboratoriais, como FTA-ABS, podendo assim dificultar a confirmação ou exclusão de casos dentro da maternidade**. Considerações finais:** Este relato demonstra a necessidade de desenvolver protocolos institucionais que possam ajudar no diagnóstico das diversas formas e complicações da sífilis, incluindo a neurossífilis, e de ter disponíveis todos os exames que possam ajudar a comprovar as suspeitas, com a finalidade tanto de prevenir agravos à saúde, quanto de controlar a doença e sobretudo melhorar as notificações dos casos.

**Descritores:** Gestantes; Sífilis; Neurossífilis.

**Referências:**

1. MARTINS, F.A.G.; SOUTO, B.G.A. Indicação de punção lombar para diagnóstico da neurossífilis. **ABCS Health Sci.,** p.92-95, 2015.
2. CAIXETA, L. et al. Neurossífilis: uma breve revisão. **Revista de Patologia Tropical**, [s.l.], v. 43, n. 2, p. 121-129, 16 jul. 2014.